



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

1/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### **SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

#### **1.1 Identificador do produto**

**Nome comercial** BASTA SL150

**Código do produto (UVP)** 06470025

#### **1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

**Utilização** Herbicida

#### **1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

**Fornecedor** Bayer CropScience (Portugal) Lda  
Rua Qta. do Pinheiro 5  
2794-003 Carnaxide  
Portugal

**Telefone** +351 21 417-21-21

**Telefax** +351 21 417-20-65

**Departamento responsável** Email: msds-portugal@bayercropscience.com

#### **1.4 Número de telefone de emergência**

**Número de telefone de emergência** +351 21 431-23-34

**Centro Informação Anti Venenos (CIAV)** 808 250 143

### **SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

#### **2.1 Classificação da substância ou mistura**

**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.**

**Toxicidade reprodutiva: Categoria 1B**  
**H360Fd** Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.

**Toxicidade aguda: Categoria 3**  
**H311** Tóxico em contacto com a pele.

**Toxicidade aguda: Categoria 4**  
**H302** Nocivo por ingestão.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 2**  
**H373** Pode afectar os órgãos (Sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

**Lesões oculares graves: Categoria 1**  
**H318** Provoca lesões oculares graves.

**Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 3**  
**H412** Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### **2.2 Elementos do rótulo**



## BASTA SL150

Versão 6 / P  
102000012341

2/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

**Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).**

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.



**Palavra-sinal:** Perigo

### Advertências de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H332	Nocivo por inalação.
H360Fd	Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos (Sistema nervoso) após exposição prolongada ou repetida.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização. Reservado aos utilizadores profissionais. Este produto não deve ser usado por mulheres grávidas.

### Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.
P301 + P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P308 + P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P405	Armazenar em local fechado à chave.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

### 2.3 Outros perigos

Não são conhecidos outros perigos.

## SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

### 3.2 Misturas

#### Natureza química

Concentrado solúvel em água (SL)  
Glufosinate-ammonium 150 g/l



## BASTA SL150

Versão 6 / P  
102000012341

3/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Nome	No. CAS / No. CE / REACH Reg. No.	Classificação	Conc. [%]
		REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008	
Glufosinato de amónio	77182-82-2 278-636-5	Acute Tox. 4, H302 STOT RE 2, H373 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Repr. 1B, H360Fd	13,5
Lauril éter diglicol sulfato de sódio	68891-38-3 500-234-8	Eye Dam. 1, H318 Skin Irrit. 2, H315 Aquatic Chronic 3, H412	> 25,00
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2 203-539-1 01-2119457435-35-xxxx	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336	> 1,00 – < 15,00

### Informações adicionais

Substâncias para as quais a regulamentação comunitária preveja limites de exposição no local de trabalho:

1-Metoxi-2-propanol (107-98-2)

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

## SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Recomendação geral

Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente. Manter sob cuidados médicos durante pelo menos 48 horas.

#### Inalação

Retirar o paciente para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

#### Contacto com a pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

#### Contacto com os olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

#### Ingestão

Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

#### Sintomas

Vómitos, Diarreia, Dor abdominal, Tremores, Hipotensão, Debilidade muscular, Inconsciência, Coma, Convulsões, Falha respiratória, Náusea, Taquicardia



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

4/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

Os sintomas podem ser retardados.

Os sintomas e os perigos referem-se aos efeitos observados após a admissão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) activo(s).

### **4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

#### **Perigo**

Vigiar a vítima durante pelo menos 48 horas devido a possíveis sinais retardados de envenenamento.

#### **Tratamento**

Medidas apropriadas de suporte e tratamento sintomático indicados pela condição do paciente são indicados. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Diurese alcalina forçada e hemodiálise podem ser consideradas. Não há antídoto específico. Em caso de convulsões, um benzodiazepínico (por exemplo, diazepam) deve ser administrado de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode administrar-se fenobarbital. Contra-indicado: atropina. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Manter o aparelho respiratório livre. Observação de electrocardiograma. Controlo de eletroencefalograma. Controlar: sistemas respiratório, cardíaco e nervoso central. Manter sob cuidados médicos durante pelo menos 48 horas.

## **SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

### **5.1 Meios de extinção**

#### **Adequado**

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

#### **Inadequado**

Jacto de água de grande volume

### **5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Na ocasião do fogo podem ser libertados: Cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico), Monóxido de carbono (CO), Óxidos de enxofre, Óxidos de azoto (NOx)

### **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

#### **Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio**

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

#### **Outras informações**

Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

## **SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

### **6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

#### **Precauções**

Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de proteção individual.



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

5/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### **6.2 Precauções a nível ambiental**

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

### **6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

#### **Métodos de limpeza**

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

### **6.4 Remissão para outras secções**

Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.  
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.  
Informações para eliminação, veja secção 13.

## **SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

### **7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

#### **Informação para um manuseamento seguro**

Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada. Para a protecção individual ver a secção 8.

#### **Orientação para prevenção de Fogo e Explosão**

Não requer precauções especiais.

#### **Medidas de higiene**

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha conforme o caso. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir ( queimar ) a roupa que não se possa lavar.

### **7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

#### **Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes**

Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes herméticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Proteger contra congelamento. Guardar longe da luz do sol direta.

#### **Recomendações para armazenagem conjunta**

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

#### **Substância adequada para trabalho**

PEAD (polietileno de alta densidade)

### **7.3 Utilizações finais específicas**

Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

## **SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

### **8.1 Parâmetros de controlo**

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
Glufosinato de amónio	77182-82-2	0,9 mg/m <sup>3</sup> (TWA)		OES BCS*
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	375 mg/m <sup>3</sup> /100 ppm	12 2009	EU ELV



**BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

6/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

		(TWA)		
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	568 mg/m <sup>3</sup> /150 ppm (STEL)	12 2009	EU ELV
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	563 mg/m <sup>3</sup> /150 ppm (STEL)	2014	EU SCOELS
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	375 mg/m <sup>3</sup> /100 ppm (TWA)	2014	EU SCOELS
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	375 mg/m <sup>3</sup> /100 ppm (TWA)	11 2007	PT OEL
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	568 mg/m <sup>3</sup> /150 ppm (STEL)	11 2007	PT OEL
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	150 ppm (STEL)	2004	PT VLE
1-Metoxi-2-propanol	107-98-2	100 ppm (TWA)	2004	PT VLE

\*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer CropScience (Occupational Exposure Standard)

## 8.2 Controlo da exposição

### Proteção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

### Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

### Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições específicas locais sob asquais o produto é utilizado, como perigo de cortesabrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Material	Borracha de nitrilo
Velocidade de permeabilidade	> 480 min
Espessura das luvas	> 0,4 mm
Índice de protecção	Classe 6
Directiva	Luvas de protecção de acordo com EN 374.

### Protecção dos olhos

Utilizar óculos de protecção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente) e viseira de protecção (conforme



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

7/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### **II**

#### **Protecção do corpo e da pele**

EN166, campo de utilização = 3 ou equivalente).

Utilizar uma bata standart e fardamento da categoria 3 tipo 4.  
Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

#### **Medidas gerais de protecção**

Em caso de manipulação directa e eventual contacto com o produto:  
Fato completo de protecção para produtos químicos

## **SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

### **9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<b>Forma</b>	Líquido
<b>Cor</b>	azul até verde azulado
<b>Odor</b>	fracamente pungente
<b>pH</b>	6,8 - 7,8 a 100 % (23 °C)
<b>Ponto de inflamação</b>	cerca de 57 °C O produto não mantém a combustão.
<b>Temperatura de auto-ignição</b>	405 °C
<b>Densidade</b>	cerca de 1,11 g/cm <sup>3</sup> a 20 °C

### **II Hidrossolubilidade**

solúvel

**Coeficiente de repartição: n-octanol/água** Glufosinato-amónio: log Pow: -4,01 a pH 7

Lauril éter diglicol sulfato de sódio: log Pow: 0,3

### **II Propriedades comburentes**

Não tem propriedades oxidantes

#### **Explosividade**

Não explosivo  
92/69/CEE, A.14 / OCDE 113

### **9.2 Outras informações**

Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

8/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### **SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

#### **10.1 Reatividade**

**Decomposição térmica** > 200 °C, Taxa de aquecimento: 10 K/min  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**10.2 Estabilidade química** Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

**10.3 Possibilidade de reações perigosas** Nenhuma reacção perigosa quando se armazena e manuseia de acordo com as normas.

**10.4 Condições a evitar** As temperaturas extremas e à luz do sol direta.

**10.5 Materiais incompatíveis** Bases

**10.6 Produtos de decomposição perigosos** Amónia

### **SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

#### **11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

**Toxicidade aguda por via oral** DL50 (ratazana) 1.730 mg/kg  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**Toxicidade aguda por via inalatória** CL50 (ratazana) 2,97 mg/l  
Duração da exposição: 4 h  
Testado na forma de aerosol respirável.  
Durante as aplicações pretendidas não se formou aerossol respirável.  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**Toxicidade aguda por via cutânea** DL50 (ratazana) 593 mg/kg  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**Irritação dermal** Pequeno efeito irritante - identificação não obrigatória. (Coelho)  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**Irritação ocular** Grave irritação dos olhos. (Coelho)  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

**Sensibilização** Não sensibilizante. (Porquinho da Índia)  
OCDE Linha Directriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

#### **Avaliação toxicidade por dose repetida**

Glufosinato-amónio causou: efeitos neurocomportamentais e/ou alterações neuropatológicas em estudos com animais. Em estudos de toxicidade subcrónica Glufosinato-amónio foi bem tolerado em ratas e ratinhos, mas menos bem tolerado no cão.  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

#### **Avaliação de mutagenicidade**

Glufosinato-amónio não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos





## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

9/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

### **Avaliação de carcinogenicidade**

Glufosinato-amónio não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Lauril éter diglicol sulfato de sódio não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

### **Avaliação de toxicidade para a reprodução**

Num estudo multigeracional em ratazanas com Glufosinato-amónio, ocorreram perdas de implantações. Não se verificou efeito na fertilidade dos machos.

Lauril éter diglicol sulfato de sódio não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

### **Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento**

Glufosinato-amónio efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães.

Glufosinato-amónio causou um aumento da incidência de perdas post-implantação.

Lauril éter diglicol sulfato de sódio não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

## **SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

### **12.1 Toxicidade**

#### **Toxicidade em peixes**

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 13,4 mg/l  
Duração da exposição: 96 h  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

#### **Toxicidade para os invertebrados aquáticos**

CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 17,8 mg/l  
Duração da exposição: 48 h  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.

#### **Toxicidade para as plantas aquáticas**

CI50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 71,3 mg/l  
Proporção de crescimento; Duração da exposição: 72 h  
O teste foi efectuado com uma formulação semelhante.



NOEC (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) 0,93 mg/l  
Duração da exposição: 72 h  
A informação refere-se ao componente principal.

#### **Toxicidade em bactérias**

CE50 (lamas activadas) > 1.000 mg/l  
Duração da exposição: 3 h  
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo glufosinato-amônio.

### **12.2 Persistência e degradabilidade**

#### **Biodegradabilidade**

Glufosinato-amónio:  
Lentamente biodegradável  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio:  
rapidamente biodegradável

#### **Koc**

Glufosinato-amónio: Koc: 2,3

### **12.3 Potencial de bioacumulação**

#### **Bioacumulação**

Glufosinato-amónio: Factor de bioconcentração (BCF) < 1  
Não se bioacumula.  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio:



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

10/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

Não se bioacumula.

### **12.4 Mobilidade no solo**

#### **Mobilidade no solo**

Glufosinato-amónio: Altamente móvel nos solos  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio: solúvel em água

### **12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**

#### **Avaliação PBT e mPmB**

Glufosinato-amónio: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).  
Lauril éter diglicol sulfato de sódio: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como muito persistente e muito bioacumulável (vPvB).

### **12.6 Outros efeitos adversos**

#### **Informações ecológicas adicionais**

Sem outros efeitos a assinalar.

## **SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

### **13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

#### **Produto**

Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.

#### **Embalagens contaminadas**

As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

#### **Número de eliminação de resíduos**

**02 01 08\*** resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

## **SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

### **ADR/RID/ADN**

14.1 Número ONU

**2902**

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.S.A.

(GLUFOSINATO-AMÔNIO SOLUÇÃO)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

6.1

14.4 Grupo de embalagem

III

14.5 Marca de perigoso para o ambiente

NÃO

Número de perigo

60

Código do Túnel

E

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.



## **BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

11/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

### **IMDG**

14.1 Número ONU	<b>2902</b>
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (GLUFOSINATE-AMMONIUM SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	NÃO
Segregation group according to 5.4.1.5.11.1	IMDG SEGREGATION GROUP 2 - AMMONIUM COMPOUNDS

### **IATA**

14.1 Número ONU	<b>2902</b>
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (GLUFOSINATE-AMMONIUM SOLUTION )
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente	NÃO

### **14.6 Precauções especiais para o utilizador**

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

### **14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC**

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

---

## **SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

### **15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

#### **Outras informações**

Classificação OMS: II (Moderatamente tóxico)

#### **Região de utilização**

Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

### **15.2 Avaliação da segurança química**

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

---

## **SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

**Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3**



**BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

12/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H360Fd	Pode afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Abreviaturas e siglas**

ADN	Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
ADR	Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
CEx	Concentração efetiva de x %
CIx	Concentração inibitória de x %
CLx	Concentração letal de x %
Conc.	Concentração
DLx	Dose letal de x %
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeiadas Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE	Norma europeia
ETA	Estimativa da toxicidade aguda
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível con efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
No. CE	Número da comunidade europeia
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA** de acordo com a Regulamento  
(CE) No. 1907/2006



**BASTA SL150**

Versão 6 / P  
102000012341

13/13

Data de revisão: 28.07.2016  
Data de impressão: 02.08.2016

**Motivo da revisão:**

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n° 2015/830. Seção 2: Identificação dos perigos. Seção 3: Composição/Informação sobre os ingredientes. Seção 8: Controle de exposição/Proteção pessoal. Seção 16: Outras informações.

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.